

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: processos, práticas e recursos 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 3 /
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-925-7

DOI 10.22533/at.ed.257212303

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA VISÃO DA ENFERMAGEM

Joyce Marciano Monte
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Breno Piovezana Rinco
Raphael da Silva Affonso
Lustarllone Bento de Oliveira
Larissa Leite Barbosa
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123031

CAPÍTULO 2..... 18

IMPLANTAÇÃO DE BIOBANCO EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA: DESCRIÇÃO PRELIMINAR

Candida Maria Abrahão de Oliveira
Mônica Cristina da Gama Pureza
André Antônio Corrêa das Chagas
Maria de Jesus de Sousa Brasil
Kemere Marques Vieira Barbosa
Heloisa Marceliano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.2572123032

CAPÍTULO 3..... 24

DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO COM O USO DA AURICULOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leugim Teles Miranda
Luana de Oliveira Silva
Michel David Frias Guerra
Misael Medeiros da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2572123033

CAPÍTULO 4..... 32

SEPSE ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Ronaldo Antônio de Abreu Junior
Edma Nogueira da Silva
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Diélig Teixeira
Sabrina Macambira Guerra da Rocha
Lana Rose Cortez de Farias
Ana Paula Ferreira Marques de Araújo
Fernanda Carneiro Melo

Juliane Guerra Golfetto

DOI 10.22533/at.ed.2572123034

CAPÍTULO 5..... 41

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E O PACIENTE HIPERTENSO: CONHECIMENTO E ADESÃO

Gracione de Souza Silva

Mateus de Paula Von Glehn

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Raphael da Silva Affonso

Lustarllone Bento de Oliveira

Larissa Leite Barbosa

Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.2572123035

CAPÍTULO 6..... 57

PACIENTES COM HISTÓRIA DE INTOXICAÇÃO NO PIAUÍ, PERÍODO DE 2015 E 2016

Rosemarie Brandim Marques

Vinícius Leal Veloso

Lucas Moura Santana

Antonio Luiz Martins Maia Filho

DOI 10.22533/at.ed.2572123036

CAPÍTULO 7..... 64

ENFERMEIRO INTENSIVISTA: ESTRESSE EM TEMPO DE PANDEMIA

Geraldo Vicente Nunes Neto

Raquel da Silva Cavalcante

Ayanne Karla Ferreira Diniz

Marília Cruz Gouveia Câmara Guerra

Júlio César Bernardino da Silva

Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo

Fagner Arruda de Lima

Álisson Vinícius dos Santos

Edson Dias Barbosa Neto

Fernanda Caroline Florêncio

Yalle Laryssa Florencio Silva

Thâmara Silva Bezerra de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2572123037

CAPÍTULO 8..... 74

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS INTRA-HOSPITALARES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE ATENDIMENTO PRIMÁRIO DO TRAUMA: XABCDE

Tais Cristina Corrêa

João Paulo Soares Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.2572123038

CAPÍTULO 9..... 88

DO ACOLHIMENTO AO ENCAMINHAMENTO: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Diego da Silva Trovão

Margareth Santos de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2572123039

CAPÍTULO 10..... 99

A INFLUÊNCIA DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO RITMO CIRCADIANO DA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Isabel Canelas Rocha

Maria Catarina Ferreira Moreira

Maria Noémia Monteiro Baptista

Marta Rodrigues da Siva Pinto

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230310

CAPÍTULO 11 112

INFLUÊNCIA DO RUÍDO DAS UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NO SONO E REPOUSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO CRÍTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alexandre Miguel Coutinho Pereira

Eduardo da Silva Gomes

Emanuel António Falcão Carneiro

Mário Filipe Costa Ramalho

João Filipe Fernandes Lindo Simões

DOI 10.22533/at.ed.25721230311

CAPÍTULO 12..... 125

CONTRADIÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: A ÓTICA DO EGRESSO DE ENFERMAGEM

Ariane da Silva Pires

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Helena Ferraz Gomes

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.25721230312

CAPÍTULO 13..... 140

SOFRIMENTO MORAL DE ENFERMEIROS DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Nayara Cardoso Amorim

Cristiane Maria Amorim Costa

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita

Elizabeth Rose Costa Martins

Raphaela Nunes Alves

Thelma Spíndola

Elizabeth Pimentel da Silva
Barbara Cristina Gonçalves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.25721230313

CAPÍTULO 14..... 154

**DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO – DORT NOS
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ÁREA HOSPITALAR**

Gracy Kelly Almeida Fonseca
Maria Júlia Nascimento Cupolo

DOI 10.22533/at.ed.25721230314

CAPÍTULO 15..... 165

**ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS
HOSPITALARES**

Núbia Santos Moraes
Tatiana Almeida Couto

DOI 10.22533/at.ed.25721230315

CAPÍTULO 16..... 183

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA
FORTALECER PRÁTICAS ASSISTENCIAIS SEGURAS**

Suzeline Ferreira
Daniela dos Santos Souza
Francielle Schaefer

DOI 10.22533/at.ed.25721230316

CAPÍTULO 17..... 185

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:
PERSPECTIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Carina Gheno Pinto
Jaqueline Herter Soares Grimm
Marina Calegaro da Rosa
Diogo da Rosa Viana
João Nunes Maidana Júnior

DOI 10.22533/at.ed.25721230317

CAPÍTULO 18..... 196

**INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

Victor Guimarães Antônio da Silva
Filipe Aurélio de Sá Aquino
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Ana Helena Brito Germoglio
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Janine Araújo Montefusco Vale
Noriberto Barbosa da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230318

CAPÍTULO 19.....	209
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	
Danubio Oliveira dos Santos de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.25721230319	
CAPÍTULO 20.....	216
DEPRESSÃO: FATORES PREDISPOENTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Diana Alves de Oliveira	
Fabrício e Silva Ferreira	
Fabiana Pereira da Silva	
Fábio Batista Miranda	
Wochimann de Melo Lima Pinto	
Patrick Leonardo Nogueira da Silva	
Thãmara Silva Ribeiro Ramos	
Carolina dos Reis Alves	
Adélia Dayane Guimarães Fonseca	
Aurelina Gomes e Martins	
Ana Izabel de Oliveira Neta	
DOI 10.22533/at.ed.25721230320	
CAPÍTULO 21.....	222
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, LABORAIS E DE SAÚDE DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM INSERIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR	
Silvio Arcanjo Matos Filho	
Ninalva de Andrade Santos	
Bárbara Santos Figueiredo Novato	
Eloá Carneiro Carvalho	
Karla Biancha Silva de Andrade	
Sandra Regina Maciqueira Pereira	
Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella	
Jane Marcia Progiante	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.25721230321	
CAPÍTULO 22.....	233
COMPREENDENDO OS DESAFIOS A EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA SOBRE ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	
Irani Ferreira de Souza	
João Paulo Soares Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.25721230322	
CAPÍTULO 23.....	250
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA BIOSSEGURANÇA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Mayra Costa Rosa Farias de Lima	
Rayana Gonçalves de Brito	

Camila Paes Torres
Beatriz Gomes de Vasconcelos
Erasmus Greyck Oliveira Xavier
Anderson Araújo Corrêa
Francisca Natalia Alves Pinheiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Ingrid da Silva Leite
Isadora Ferreira Barbosa
Otoniel Damasceno Sousa
Sávio José da Silva Batista

DOI 10.22533/at.ed.25721230323

CAPÍTULO 24.....262

LESÕES POR PRESSÃO OCORRIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Filipe Aurélio de Sá Aquino
Victor Guimarães Antônio da Silva
Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet
Janine Araújo Montefusco Vale
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva
Noriberto Barbosa da Silva
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.25721230324

CAPÍTULO 25.....273

SISTEMAS DE CUIDADO NO MEIO RURAL: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM

Josué Barbosa Sousa
Luani Burkert Lopes
Janine Kutz
Vitória Peres Treptow
Nivea Shayane Costa Vargas
Camila Timm Bonow
Angela Roberta Alves Lima
Rita Maria Heck

DOI 10.22533/at.ed.25721230325

CAPÍTULO 26.....280

LESÃO DE PELE, O NOVO CONCEITO

Daiane Maria Iachombeck
Fernanda Vandresen

DOI 10.22533/at.ed.25721230326

CAPÍTULO 27.....292

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC) EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE (HD)

Bruno Borges do Carmo
Ruth Verdán Lima Araújo

Adriene Aparecida Silva Nascimento da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.25721230327

SOBRE A ORGANIZADORA.....	304
ÍNDICE REMISSIVO.....	305

CAPÍTULO 9

DO ACOLHIMENTO AO ENCAMINHAMENTO: O ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 19/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Diego da Silva Trovão

Centro Universitário Luterano de Palmas
(CEULP/ULBRA)
Palmas - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/9774033434258120>

Margareth Santos de Amorim

Centro Universitário Luterano de Palmas
(CEULP/ULBRA)
Palmas - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/3796988113124978>

RESUMO: Não é impossível prevenir um suicídio, desde que dentre várias medidas os profissionais de saúde se encontrem qualificados a prestar os devidos cuidados necessários. Segundo a literatura, tentativas de suicídio consiste no principal fator de risco para o suicídio propriamente dito, portanto precisa-se entender como é feita a assistência de pacientes atendidos por tentativa de suicídio. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com foco metodológico exploratório, com base nas publicações indexadas na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). O presente estudo teve por finalidade descrever o acolhimento, o atendimento e os encaminhamentos dos profissionais enfermeiros aos usuários atendidos por tentativa de suicídio em unidades de urgência e emergência. Foram utilizados para o presente estudo, artigos e publicações pertinentes

indexadas na base em um corte temporal de 2008 a 2018. Como resultado observou-se a carência de capacitação profissional de enfermeiros em unidades de urgência e emergência para lidar com tentativas de suicídio, o que reflete na qualidade da assistência e encaminhamento prestados, fator que dificulta a redução das taxas de suicídio. Bem como identificou-se a carência de publicações inerentes ao assunto, visto que a maioria dos estudos relacionados descrevem aspectos epidemiológicos como idade, sexo, profissão e etc.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Suicídio. Atendimento. Acolhimento. Encaminhamento.

FROM RECEPTION TO REFERRAL: THE SERVICE OF NURSE PROFESSIONALS TO SUICIDE ATTEMPTS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: It is not impossible to prevent suicide, provided that among many measures health professionals are qualified to provide the necessary care. With each committed suicide there are failed attempts to commit suicide which is the main risk factor causing its own death, so it is necessary to understand how the assistance of patients treated by suicide attempt is made. This is a bibliographical review research, with an exploratory methodological focus, based on the publications indexed in the BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) database. The purpose of the present study was to describe the reception, care and referrals of nurses to the patients assisted by attempted suicide in emergency and emergency units. Relevant articles and publications indexed on the basis of a time cut from 2008 to 2018 were

used for the present study. As a result, the lack of professional qualification of nurses in emergency and emergency units to deal with suicide attempts was observed. reflects on the quality of care and referral provided, a factor that makes it difficult to reduce suicide rates. As well as the lack of publications related to the subject, since most of the related studies describe epidemiological aspects such as age, sex, profession and etc.

KEYWORDS: Nursing. Suicide. Attendance. Reception. Referral.

1 | INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

De acordo com Durkheim (2000), o suicídio é qualquer morte, mediata ou imediata causada intencionalmente pela própria vítima, onde a vítima tem conhecimento do resultado final de seu ato que é a própria morte. Já segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2018) cerca de 800.000 pessoas se suicidam anualmente, totalizando a média de um suicídio a cada 40 segundos, dados assustadores, que salientam a necessidade de rápidas intervenções. A cada suicídio cometido há inúmeras tentativas falhas de se suicidar que consiste no principal fator de risco a provocar sua própria morte, e essa estatística tem aumentado a cada ano.

Se tratando de dados epidemiológicos do Brasil, em 2008, houve 9.328 suicídios oficialmente registrados, ou seja, em média, 25 suicídios por dia configurando assim uma das 10 nações que registram maior número de suicídios. Estima-se que 17,1% da população brasileira em algum momento da sua vida pensaram em se suicidar, 4,8% chegou a elaborar um plano de morte, e 2,8% tentaram o suicídio e apenas 1% chegou a ser atendida em algum pronto socorro (BOTEGA, 2012).

Não é impossível prevenir um suicídio, desde que dentre várias medidas, os profissionais de saúde se encontrem qualificados a prestar os devidos cuidados necessários. Uma tentativa de suicídio é um evento que pode ocasionar ao paciente o primeiro contato com uma equipe de saúde que o ajude, e na grande maioria dos casos esse primeiro contato não se dá com um especialista, mas sim com algum profissional de saúde da atenção básica ou serviço de urgência onde se incluem enfermeiros (BOTEGA, 2012, ABP, 2014).

Portanto esse trabalho tem por objetivo descrever o acolhimento, o atendimento e os encaminhamentos dos profissionais enfermeiros feitos aos usuários atendidos por tentativa de suicídio, em unidades de urgência e emergência, dispostos nas literaturas nos períodos de 2008 a 2018. Bem como investigar, como se dá o acolhimento e atendimento dos profissionais enfermeiros ao indivíduo que tenta suicídio e identificar na literatura os encaminhamentos dos profissionais enfermeiros feitos aos usuários atendidos por tentativa de suicídio.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com foco metodológico exploratório. Que tem como principal característica descrever o acolhimento, o atendimento e os encaminhamentos dos profissionais enfermeiros aos usuários atendidos por tentativa de suicídio em unidades de urgência e emergência.

A revisão de literatura permite analisar as mais recentes obras científicas disponíveis em periódicos nacionais, livros, monografias, dissertações e tese, tendo como finalidade de obter desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Como fonte de informação, foi utilizada a base eletrônicas de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, bem como livros acadêmicos, portal do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, além desses, somou-se a pesquisa de publicações inerentes ao assunto, de naturezas diversas, tais como artigos de jornais e revistas na área da saúde mental utilizando os seguintes descritores: “enfermagem, suicídio, atendimento, cuidado, acolhimento, encaminhamento”.

Foram considerados como critérios de inclusão: a) publicações de procedência nacional b) do período de 2008 a 2018 c) Idioma português d) conteúdos relacionados ao acolhimento, atendimento e encaminhamento dos profissionais feitos a usuários atendidos por tentativa de suicídio e) conteúdos que estão ligados ao suicídio. Foram excluídas as publicações que não contemplem os critérios a, b, c, d, e citados.

3 | RESULTADOS

Foram encontrados 1854 estudos com os descritores “enfermagem, suicídio, atendimento, cuidado, acolhimento, encaminhamento” na base de dados BVS. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão pelo pesquisador, permitindo identificar os artigos que apresentam dados pertinentes ao presente estudo, resultando em 10 pesquisas científicas, conforme demonstrado no quadro 1:

Base de dados consultada	Resultado inicial	Filtragem dos resultados
BVS	1854	10
Total	1854	10

Quadro 1 – Resultados das buscas na base de dados consultada, 2018.

Conforme o detalhamento no quadro 1 foram analisados 10 estudos, a saber: SANTOS, R., et al. (2017); FREITAS e BORGES (2017); OLIVEIRA, et al. (2016); SANTOS, E., et al. (2015); REISDORFER, et al. (2015); RIBEIRO (2013); VIDAL e GONTIJO (2013);

KONDO, et al. (2011); BERTOLOTE, MELLO-SANTOS e BOTEGA (2010); AVANCI, et al. (2009). O fichamento dos artigos contemplando os autores, ano de publicação, objetivo, método, participantes e resultados fundamentais obtidos nas pesquisas que foram analisadas encontram-se descritos a seguir no quadro 2.

Autores	Objetivo	Método	Participantes	Conclusões
SANTOS, R., et al. (2017)	Realizar análise reflexiva da atuação do enfermeiro com a pessoa em situação de suicídio.	Estudo descritivo, tipo análise reflexiva, a partir da literatura consultada na LILACS, SciELO e Banco de Teses/ Dissertações CAPES, entre 2009 e 2014.		A atuação do enfermeiro com as pessoas e familiares deve ter caráter emergencial, interdisciplinar, intersetorial; estratégias preventivas desde ideação à pós-venção.
FREITAS; BORGES (2017)	Investigar o acolhimento, o atendimento e os encaminhamentos feitos aos usuários atendidos por tentativa de suicídio, em duas urgências e duas emergências hospitalares de um município do Sul do Brasil.	De caráter qualitativo.	Foram entrevistados 16 profissionais de saúde de nível superior, de diferentes categorias profissionais.	Os resultados mostraram o predomínio do atendimento ao sexo feminino, as intoxicações como método mais frequente e o uso da tentativa de suicídio como forma de <i>chamar a atenção</i> . Ainda, evidenciou-se a existência de protocolos mínimos de atendimento, que, contudo, apresentam dificuldades nos encaminhamentos pós-alta para a rede de saúde. Ressalta-se, assim, a necessidade de capacitação dos profissionais para lidar com esta demanda bem como de melhor articulação do Sistema de Saúde e outras políticas para acolher os usuários após sua alta.
OLIVEIRA, et al. (2016)	Buscou-se conhecer a formação, a conduta e as reações emocionais dos profissionais de saúde mental frente ao comportamento suicida.		Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas individuais com nove profissionais.	Conclui-se que os conhecimentos, as práticas e as reações emocionais dos profissionais estão relacionadas quando se trata do comportamento suicida. O déficit na formação pode contribuir para o desconforto emocional vivenciado pela equipe, além de limitar o repertório de estratégias para lidar com pacientes de risco.
SANTOS, E., et al. (2015)	Analisar o olhar do enfermeiro do setor de urgência e emergência no que diz respeito ao cuidado ao paciente que tentou suicídio	Estudo exploratório-descritivo, qualitativo, realizado por meio de uma entrevista semiestruturada	13 enfermeiros de um pronto-socorro público do estado do Rio Grande do Norte.	É imprescindível repensar a formação profissional do enfermeiro para lidar com o suicídio, sendo fundamentaria a notificação das ocorrências dos casos nos serviços de saúde e a criação de políticas públicas voltadas para prevenção desse fenômeno.

REISDORFER, et al. (2015)	Analisar o conhecimento e as estratégias de intervenção de profissionais de enfermagem de um hospital geral, acerca do comportamento suicida.	Pesquisa qualitativa e descritiva, para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada e a análise dos dados seguiu os passos da análise temática	Realizada com 10 profissionais de um hospital geral	A equipe de enfermagem apresenta fragilidade no conhecimento sobre o comportamento suicida o que repercute nas intervenções realizadas. Para tanto, destaca-se a importância e necessidade de qualificação desses profissionais no intuito de proporcionar cuidados efetivos a pessoas com risco ou tentativa de suicídio.
RIBEIRO (2013)	Identificar a abordagem de acolhimento nas unidades de emergência a indivíduos que tentaram suicídio; caracterizar o perfil dos indivíduos atendidos na unidade de emergência; apresentar contribuições para o acolhimento na emergência aos indivíduos que procuram o serviço por tentativa de suicídio.	Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa.	Seis pacientes, que escutaram as músicas de sua escolha, por um período mínimo de 30 min/dia, durante três dias consecutivos. Foi utilizado para este fim um aparelho de MP4, fones de ouvidos e CDs. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada e as falas foram submetidas à Técnica de Análise de conteúdo.	A baixa capacitação das equipes de atendimento e as deficiências estruturais dos serviços induzem os profissionais a se posicionarem de maneira impessoal e com dificuldade de atuação de forma humanizada.
VIDAL; GONTIJO (2013)	Investigar, a partir da percepção do usuário, como se dá o acolhimento ao indivíduo que tenta suicídio e sugerir estratégias que possam favorecer o vínculo com a equipe de saúde.	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Desenvolvido com pacientes ambulatoriais referenciados pelo serviço de urgência de Barbacena, Minas Gerais. Foram entrevistadas 28 mulheres com histórico de tentativa de suicídio.	A baixa capacitação das equipes de atendimento e as deficiências estruturais dos serviços induzem os profissionais a se posicionarem de maneira impessoal e com dificuldade de atuação de forma humanizada. A análise dos dados indica a necessidade de melhorar a formação dos profissionais da saúde, em especial os que trabalham nos serviços de pronto atendimento.
KONDO, et al. (2011)	Conhecer a concepção da equipe de enfermagem sobre emergências em saúde mental e analisar como se desenvolve a abordagem da equipe de enfermagem ao usuário com transtorno mental em situação de emergência.	Pesquisa qualitativa exploratória.	Participaram 6 enfermeiros e 7 técnicos em enfermagem que atuam na emergência e internamento.	Conclui-se que há necessidade de educação permanente sobre novos serviços e adaptações dos existentes para o atendimento nessa área.

BERTOLOTE; MELLO- SANTOS; BOTEGA (2010)	Auxiliar o profissional de saúde na identificação dos fatores de risco e de proteção, e no manejo de pacientes com risco de suicídio, por meio de entrevista clínica, no contexto de emergência médica.	Revisão seletiva da literatura para identificar achados clínicos relevantes e ilustrativos.		Não há como prever quem cometerá suicídio, mas é possível avaliar o risco individual que cada paciente apresenta, tendo em vista a investigação detalhada e empática da entrevista clínica. Impedir que o paciente venha a se matar é regra preliminar e fundamental.
AVANCI, et al. (2009)	Apresentar a análise de uma relação terapêutica enfermeiro - paciente, após tentativa de suicídio de paciente internada em Unidade de Emergência por ingestão de soda cáustica			

Quadro 2 – Resultados segundo autores, objetivo, método, participantes e conclusões dos estudos, dispostos em ordem cronológica decrescente.

Período de Publicação	n	%
2008	0	0
2009	1	10
2010	1	10
2011	1	10
2012	0	0
2013	2	20
2014	0	0
2015	2	20
2016	1	10
2017	2	20
2018	0	0
Total	10	100

Tabela 1 – Distribuição dos artigos segundo o período de publicação dos estudos que compuseram a amostra.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2018

De acordo com a tabela 1, podemos observar uma irregularidade no que diz respeito a produção científica relacionada ao tema em questão. Onde nos anos de 2008, 2012, 2014 e 2018 não foi encontrada nenhuma pesquisa científica relacionada ao problema de pesquisa desse presente estudo. Já os anos em que foram mais produtivos; 2013, 2015 e 2017, foram encontradas da base de dados no máximo duas pesquisas o que corresponde

respectivamente 20%; 20%; 20%. Os outros anos que encaixam nos critérios de inclusão foram identificadas somente uma pesquisa.

O acolhimento de profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio.	N	%
Importância dos profissionais enfermeiros qualificados para o acolhimento	4	36,36
Principal conduta a ser realizada com os pacientes no acolhimento	3	27,28
Dificuldades identificadas para a prática do acolhimento	4	36,36
Total	11	100

Tabela 2 – Demonstrativo sobre o acolhimento dos profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2018.

Dentre os 10 artigos levantados na revisão de literatura, (n=4) 36,36% citam diretamente a importância dos profissionais enfermeiros qualificados para o acolhimento, em seguida (n=3) 27,28% citaram o acolhimento como principal conduta a ser realizada com os pacientes e (n=4) 36,36%, as dificuldades identificadas para a prática do acolhimento como demonstra a tabela 2. O total de artigos excede o número de artigos utilizados para a presente pesquisa porque alguns se repetiram por citar mais de um tema.

É unânime nas literaturas que tais atitudes negativas por parte dos profissionais onde se incluem os enfermeiros que só pioram o quadro do paciente, pois esse estigma pode resultar em práticas hostis e desumanas de intervenção, não prestando a devida atenção a esse paciente. O que irá refletir diretamente sob o prognóstico do mesmo pois irá acentuar a desesperança e menosprezo já sentidos (VIDAL; GONTIJO, 2013).

Em relação as dificuldades identificadas para a prática do acolhimento Kondo, et al. (2011), Santos, E., et al. (2015), Ribeiro (2013) e Freitas e Borges (2017) descrevem como principal empecilho para boas práticas dos profissionais, além da sobrecarga de trabalho e falta de recursos humanos e insumos, a falta de treinamento específico para abordar casos tão complexos que envolvem desde sentimentos pessoais do profissional até mesmo questões sociais e religiosas. Afirmação que fica mais clara com a fala de um profissional que trabalha em um centro de urgência e emergência;

Existem dificuldades sim, e muitas pessoas não estão preparadas para isso. Deveria ser um ponto abordado com mais clareza tanto na graduação quanto em educação continuada. Eu acho que o fator suicídio é um assunto que ainda gera desconforto, um tabu, que a gente não acaba vivenciando na parte da educação [...] (SANTOS, E., et al., 2015).

Outros profissionais não entendem a unidade de urgência e emergência em que trabalham como local apropriado para realizar intervenções psiquiátricas, afirmando que

pacientes psiquiátricos não deveriam ficar junto aos demais. O que mais uma vez remete a falta de preparo e estigma dos profissionais para lidar com situações psiquiátricas (KONDO, et al., 2011).

O atendimento de profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio	N	%
Manejo do paciente de tentativa de suicídio	3	21,4
Cuidado integral	3	21,4
Assistência a família	4	28,6
Reações emocionais do profissional enfermeiro	4	28,6
Total	14	100

Tabela 3– Demonstrativo sobre o atendimento de profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2018.

Dentre os 10 artigos analisados para a presente pesquisa identifica-se a partir da tabela que (n=3) 21,4% citaram sobre o manejo do paciente de tentativa de suicídio, (n=3) 21,4% explanaram sobre o cuidado integral, em seguida (n=4) 28,6% sobre a assistência a família do paciente que tentou suicídio e (n=4) 28,6% sobre as reações emocionais do profissional enfermeiro. Novamente o número total excede os números de artigos selecionados a pesquisa por alguns se repetirem citando mais de um tema.

No tocante ao manejo de um paciente que tentou suicídio, se trata de uma tarefa complexa, que envolve preceitos éticos e subjetivos do profissional o que torna a tarefa ainda mais complicada. Sabemos que os profissionais enfermeiros são treinados a cuidar de pacientes que anseiam por vida, buscam livrar-se de sintomas e patologias, mas quando se trata da dialética da morte ou desejo de morrer, pode haver certa intricação nos mesmos (BERTOLOTE; MELLO-SANTOS; BOTEGA, 2010).

No atendimento ao paciente que tentou suicídio, destaca-se os procedimentos realizados após a fase inicial de estabilização das vítimas e acolhimento, onde há concordância entre os autores Freitas e Borges (2017) e Santos, E., et al. (2015) que nas unidades de urgência e emergência há predominância do modelo biomédico de assistência, modelo em que se exacerbam os cuidados técnicos centrados em cuidados clínicos.

Em se tratando da família do atendido Santos, E., et al. (2015) evidencia em sua produção científica que essa relação acontece estritamente para obtenção de informações, fato esse que vai de encontro ao que os demais autores propõem como ideal.

Cabe destacar que de acordo com Oliveira, et al. (2016), Reisdorfer, et al. (2015), Santos, R., et al. (2017) a família deve ser participante ativa do atendimento, tendo em vista que a sua participação poderá fornecer informações pertinentes ao cuidado, e que está

angustiada e com inúmeras dúvidas que devem ser sanadas pelos profissionais. A família ainda será um fator protetor de possíveis novas tentativas de suicídio fora dos domínios da unidade após sua alta. -

Os encaminhamentos realizados pelos profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio	N	%
Importância da realização do encaminhamento	3	50
Encaminhamento adequado	3	50
Total	6	100

Tabela 4 – Demonstrativo sobre o encaminhamento realizados pelos profissionais enfermeiros as tentativas de suicídio.

Fonte: Elaborado pelo pesquisador, 2018.

A partir da tabela 4 constata-se que 50% (n=3) dos estudos aqui analisados, dedicaram uma parte da pesquisa para discorrer sobre a importância da realização do encaminhamento, em seguida 50% (n=3) discorreram sobre o encaminhamento adequado, identifica-se então a carência de estudos voltados para a temática, visto que num corte temporal de dez anos somente 6 pesquisas científicas falam sobre.

Identifica-se que somente os cuidados ofertados na emergência não são suficientes, pois o indivíduo ainda assim estará em sofrimento e precisa de continuidade no tratamento que é longo e complexo (SANTOS, E., et al., 2015). Visto que de acordo com Bertolote, Mello-Santos e Botega (2010) antecedência de tentativa de suicídio é o maior fator que aumenta as chances de novas tentativas deixa revela-se, portanto, a necessidade de realizar o tratamento por completo.

Por meio de estudos se identifica que quando realizado um encaminhamento adequado, onde é dado a continuidade necessária do tratamento ao indivíduo, obtém-se uma importante redução dos números de suicídio, mesmo não tendo reduzido a quantidade de novas tentativas (BERTOLOTE; MELLO-SANTOS; BOTEGA, 2010).

Verificou-se ainda a necessidade de conscientização e treinamento da equipe de unidades de urgência emergência para trabalharem articulando com demais pontos da rede os pacientes atendidos por tentativa de suicídio, pois ao trabalhar em rede com os demais serviços psiquiátricos disponíveis, aumentará a qualidade da assistência ofertada e garantirá integralidade do cuidado, entendendo que somente os cuidados ofertados nas unidades de urgência e emergência são insuficientes dada a complexidade de tais casos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo possibilitou a reflexão acerca do enfrentamento das

situações de atendimento e encaminhamento de pacientes atendidos por profissionais enfermeiros por tentativa de suicídio em unidades de urgência e emergência evidenciadas na literatura científica, onde identificou-se que tais unidades são a principal porta de entrada na rede de saúde para esses indivíduos, então é uma oportunidade por vezes única de ofertar tratamento aos mesmos.

Foi identificado práticas desfavoráveis por parte dos profissionais enfermeiros ao entendimento da tentativa de suicídio, deixando emergir preceitos éticos e julgamentos morais na assistência ofertada, algumas vezes julgando a tentativa a depender do potencial de letalidade utilizado como manifestações históricas para chamar a atenção. Atitudes que influenciam de forma negativa a qualidade do atendimento, fazendo com que o profissional não dê a necessária importância.

Após o atendimento é necessário dar continuidade ao tratamento psiquiátrico e de suporte familiar que é longo, o que exige um encaminhamento efetivo outros pontos da rede como por exemplo os CAPS, porém esse encaminhamento muitas vezes não é feito ou é feito apenas de forma burocrática para dar a alta ao paciente.

Desta forma, em resposta a complexidade do fenômeno suicídio sugere-se realizar educação continuada para a equipe de enfermagem, abordando os temas relevantes ao acolhimento, atendimento, e encaminhamento aos pacientes de unidades de urgência e emergência para estejam aptos tecnicamente e psicologicamente a lidar com as exigências individuais de cada paciente e que conheçam os pontos da rede disponíveis para articulação para a acompanhamento universal do indivíduo e suporte familiar.

REFERÊNCIAS

ABREU, Kelly Piacheski de et al. Comportamento suicida: fatores de risco e intervenções preventivas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Vol. 12, n. 1 (2010), p. 195-200, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/85271>> Acesso em: 25 mar. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Suicídio**: informando para prevenir. Brasília-CFM/ABP, 2014.

BERTOLETE, José Manoel. **O suicídio e sua prevenção**. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

BOTEGA, Neury José. **Crise suicida**: avaliação e manejo. e-PUB. Porto Alegre: Artmed Editora, p. 12-47, 2015.

_____. **Prática psiquiátrica no hospital geral**: interconsulta e emergência. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, p. 335-355, 2012.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF, abr. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm>. Acesso em: 20 mar. 2018.

_____. **Mais sobre os serviços disponíveis em Saúde Mental.** Brasília, 2013. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/conte-com-a-gente/leia-mais-conte-com-a-agente>> Acesso em 07 maio 2016.

_____. Ministério da Saúde. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde.** 2. ed. p. 5-33, Brasília, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf> Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.600, 7 De julho de 2011.** Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, jul. 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>. Acesso em: 05 maio 2018.

FREITAS, Ana Paula Araújo de; BORGES, Lucienne Martins. Do acolhimento ao encaminhamento: O atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 22, n. 1, p. 50-60, mar. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2017000100006> Acesso em: 03 maio 2018.

GUTIERREZ, Beatriz Aparecida ozello. Assistência hospitalar na tentativa de suicídio. **Psicologia USP**, [s.l.], v. 25, n. 3, p. 262-269, set.-dez. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305133436007>> Acesso em: 25 mar. 2018.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de et al. Percepções de uma equipe de saúde mental sobre o comportamento suicida. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Juiz de fora, v. 9, n. 1, p. 78-89, jun. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202016000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 out. 2018.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Suicidio.** 2018. Disponível em: <<http://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/suicide>>. Acesso em: fev. 2018.

REISDORFER, Nara et al. Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 295 - 304, jul. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16790>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

RIBEIRO, Danilo Bertasso. **O acolhimento nas unidades de urgência e emergência a indivíduos que tentaram suicídio.** p.22. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola do Grupo Hospitalar Conceição para obtenção parcial do título de Especialista em Saúde Mental. 2013. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/coleciona-sus/2013/31165/31165-665.pdf>> Acesso em: 03 out. 2018.

SANTOS, Emelyne Gabrielly de Oliveira et al. O olhar da enfermeira de emergência no paciente que tentou o suicídio: um estudo exploratório. **Revista Brasileira de Enfermagem on-line**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 6-16, maio de 2017. ISSN 1676-4285. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5416>>. Data de acesso: 03 de dezembro 2018.

SANTOS, Ronald Seixas et al. Ações de enfermeiros frente a tentativas de suicídio: análise reflexiva. **Revista de Enfermagem da UFPE on line** - ISSN: 1981-8963, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 742-748, jan. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11995>>. Data de acesso: 03 de out. 2018.

SILVA, Liliâne de Lourdes Teixeira. **Atitudes e percepções de estudantes e professores de enfermagem frente ao suicídio de adolescentes.** p. 125-127. Trabalho de Conclusão de Graduação em Enfermagem – Universidade Federal Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9VZJ4H>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 29, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 131, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Angústia psicológica 65

Ansiedade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 64, 65, 66, 69, 101, 105, 106, 107, 118, 119, 142, 149, 218, 220, 229, 230, 298

Auriculoterapia 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

B

Biossegurança 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261

C

Cateter venoso central 32, 33, 34, 38, 39, 40, 71, 296, 302

Classificação de risco 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Condições de trabalho 67, 69, 71, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 149, 152, 169, 178, 185, 188, 191, 192, 218, 231

Covid-19 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73

Cultura de segurança 183, 184, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 207, 272

Currículo 125, 128, 130, 137

D

Depressão 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 46, 66, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 297, 298

Diabetes mellitus 24, 25, 27, 30, 43, 296, 299

Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho 154, 156, 160, 163, 164

E

Educação 12, 15, 37, 44, 53, 54, 55, 77, 78, 92, 94, 97, 125, 126, 130, 137, 141, 144, 153, 162, 173, 179, 183, 211, 212, 213, 215, 234, 247, 249, 258, 259, 276, 288, 301, 304

Equipamento de proteção individual 251, 253, 256, 261

Estratégia saúde da família 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Estresse 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 46, 47, 51, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 131, 153, 162, 173, 185, 188, 189, 191, 217, 219, 220, 228, 230, 297

Eventos adversos 184, 187, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 283, 290, 291

H

Hemodiálise 292, 293, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Hipertensão 9, 24, 27, 28, 30, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 110, 121, 220, 295, 296, 298, 299, 300

I

Idoso 56, 114, 234, 237, 238, 240, 248, 281

Iluminação 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 135

Infecções por coronavírus 65

Instituições de longa permanência 233, 234, 235, 236, 241, 248

Insuficiência renal 43, 49, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 300, 302, 303

Intoxicação 57, 59, 60, 61, 62, 63

L

Lesões por pressão 196, 202, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 290

O

Organização do trabalho 127, 134, 183, 192, 218, 223, 225, 230, 231

P

Pandemia 64, 65, 70, 71, 73, 282

Pneumonia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17

Primeiros socorros 78, 85, 86, 233, 235, 242, 244, 246, 247, 248, 249

R

Relato de experiência 24, 26, 31, 54, 73, 179, 183, 212, 215

Repouso 77, 99, 101, 110, 112, 114, 116, 122, 123

Risco 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 66, 69, 70, 71, 76, 82, 83, 88, 89, 91, 92, 93, 97, 118, 119, 121, 135, 148, 153, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 190, 197, 198, 200, 205, 210, 213, 214, 221, 227, 237, 241, 246, 251, 255, 256, 260, 263, 264, 266, 268, 271, 286, 288, 289, 291, 296, 298, 300

Risco biológico 213, 214, 255, 260

Ritmo circadiano 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 118

Ruído 99, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

S

SARS-CoV-2 64, 65

Saúde do trabalhador 125, 129, 130, 132, 137, 139, 155, 160, 161, 162, 163, 209, 214, 221, 225, 228, 255, 256, 261, 304

Saúde pública 18, 20, 22, 34, 49, 55, 56, 58, 60, 63, 76, 111, 123, 132, 162, 179, 205, 217, 293, 304

Segurança do paciente 36, 170, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 280, 281, 303

Sepsis 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 268

Sofrimento 31, 96, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 217, 219, 224, 225, 231, 232, 292

Sono 29, 30, 46, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 189, 220, 228, 303

Suicídio 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 217, 219, 220, 221

T

Trauma 74, 75, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 233, 239, 248, 249

U

Unidade de terapia intensiva 1, 15, 16, 32, 33, 34, 39, 40, 65, 66, 102, 153, 193, 194, 196, 198, 200, 206, 221, 225, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 267, 269, 270, 271

V

Ventilação mecânica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 37, 105, 107, 108, 118, 119, 121, 266, 270

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021